

AVALIAÇÃO DO NÚCLEO DE REFERÊNCIA SIPIA

PONTOS CONSIDERADOS NA SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

- 1- Modalidade dos Convênios
- 2- Infra-estrutura do Núcleo
- 3- Contribuição dos partícipes (signatários do protocolo de cooperação)
- 4- Dificuldades de Implantação
- 5- Dificuldades de Implementação
- 6- Prestação de contas do ABC
- 7- Relação Interinstitucional

1- Modalidade dos Convênios

Avaliou-se que o repasse dos recursos através de uma Secretaria de Estado e o Ministério da Justiça implica num processo extremamente burocrático. No caso do Estado de São Paulo, chegou inclusive, a implicar em devolução de recursos.

Sobre este aspecto foram consideradas as dificuldades de interlocução com a SADS, porém avaliou-se que a própria modalidade é de difícil gestão, inclusive, porque o repasse de recursos fica vulnerável às contingências políticas, como por exemplo período eleitoral. (Neste ano o repasse foi adiado em função deste aspecto sendo liberado no mês de novembro comprometendo ,assim, o cronograma de implantação do sistema).

Com relação à modalidade de repasse via fundo, também foram levantados alguns pontos, sobretudo as dificuldades dos Conselhos Municipais no gerenciamento dos recursos do Fundo em consequência da falta de formação. No entanto, do ponto de vista de resultado foi considerado que quando os convênios foram feitos nessa modalidade não houve devolução de recursos.

Proposição:

Avaliando as dificuldades relativas a cada uma das modalidades, o Núcleo considerou que a modalidade adequada é o repasse "fundo a fundo" através da alocação de recursos do Ministério da Justiça para o Fundo Nacional que por sua vez repassaria aos Fundos Municipais. Entende-se inclusive que essa modalidade é mais coerente com os princípios de descentralização consagrado pela Constituição Federal e com a própria sistemática do Estatuto da Criança e do Adolescente.



2 - Infra- estrutura do Núcleo

Avaliou-se que este é um dos pontos mais vulneráveis do Núcleo de Referência, o que constitui grande desafio para o seu funcionamento.

Com relação estrutura administrativa, as dificuldades vão desde material de expediente a precariedade e inadequação de estrutura de pessoal.

O Sopia não possui material administrativo necessário para seu funcionamento, o que dificulta as atividades do dia-a-dia do Núcleo.

O material necessário para o desenvolvimento do trabalho foi encaminhado no início do ano para a Secretaria Executiva do Condeca, e foram parcialmente providos.

As funcionárias que prestam serviço no Núcleo, não estão exclusivamente destinadas às suas atividades. Na maioria das vezes acabam prestando serviço na Secretaria Executiva do Condeca, o que dificulta o exercício das atividades administrativas do Núcleo (ex. diagnóstico dos municípios ainda não concluído).

Foram ainda levantadas as dificuldades de participação da sociedade civil, que nas visitas aos Municípios, bem como nas participações nas reuniões do Núcleo tem arcado com despesas principalmente de alimentação e transporte, dependentes por vezes da estrutura precárias de seus Municípios ou até mesmo de "bônus" para locomoção.

As condições de trabalho do Núcleo também são precárias, quando não inexistentes. Não existe retroprojeto, transparências, nem recursos para elaboração de subsídios de divulgação do sistema. As apresentações são feitas de forma ainda rudimentar.

Foi considerado que tratando-se de um sistema de informação, os membros do Núcleo também fazem parte da rede devendo contar com recursos apropriados e à altura do sistema.

Proposições:

Elaborar plano financeiro do Núcleo contemplando todas as suas despesas e necessidades do Núcleo e encaminhá-lo aos órgãos competente para as devidas providências;

Destinação de recursos através do Condeca, para viabilizar a participação da sociedade civil;

Disponibilizar pessoal exclusivo para as atividades do Núcleo.

3 - Contribuição dos partícipes

3.1 - Sociedade Civil: Compromissada, porém limitada pelas próprias circunstâncias econômicas já levantadas;

3.2 - Secretarias: a participação da SADS em um determinado momento (gestão anterior) deixou muito a desejar. A contribuição das demais Secretarias foi praticante nula. Contou com a participação de pessoas. Não houve respaldo institucional sobrecarregando a SADS.

3.3 - Prodesp: Houve esforço na pessoa dos técnicos. Não se percebe também um reconhecimento institucional acarretando sérias dificuldades no processo de monitoramento dos Conselhos Tutelares.

Obs: Foi observado que as dificuldades de participação dos partícipes, também se deve a dificuldade de organização do Núcleo.

Proposições;

Participação eqüitativa e decisiva das Secretaria envolvidas;

Contato do Núcleo com a Prodesp enquanto instituição para discutir sua participação;

Levantamento dos Municípios que possuem base da Prodesp prevendo a possibilidade de envolver seus técnicos no treinamento dos Municípios de forma fixa na área de informática.

4 DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO (item parcialmente avaliado)

Dificuldades:

Não houve articulação entre a capacitação técnica e filosófica;
Dificuldade com a utilização da máquina (falta de uma cultura de informática).

A Prodesp, subcontratou uma empresa para dar noções básicas de informática: a pessoa demonstrou dificuldade didática (falta de empatia com quem não tinha conhecimentos básicos)

Proposição:

Quando da implantação do Sipiá há necessidade de ensinar noções básica de informática seguindo todos os passos.

